

PROGNÓSTICO DE CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE PARA HOSPITALIZAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL (2015–2024): ESTUDO DE PREVALÊNCIA

Henrique Socha Eid de Araujo, Lara Nascimento de Melo, Leticia Mylena Guedes Rocha, Mariana Rodrigues de Lima, Pedro Guilherme Matos Menezes Mota, Wanderson Kleber de Oliveira

Contexto: A dengue permanece como um dos maiores desafios de saúde pública no Brasil, caracterizada por elevada carga de morbidade e risco de hospitalização. A presença de comorbidades, como o diabetes mellitus, constitui fator agravante e exige atenção específica dos serviços de vigilância e assistência. **Objetivo:** Estimar a prevalência de hospitalização entre casos confirmados de dengue no Distrito Federal (DF), no período de 2015 a 2024, e analisar a associação entre diabetes mellitus e ocorrência de internação hospitalar. **Método:** Estudo transversal baseado em dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram incluídos todos os casos confirmados de dengue no DF entre 2015–2024. As variáveis principais foram hospitalização (desfecho) e presença de diabetes mellitus (exposição), além de covariáveis demográficas (sexo, idade, raça/cor). **Resultado:** Entre 2015 e 2024, o Brasil registrou 13.725.082 casos confirmados de dengue, dos quais 2,99% (409.797) no DF. Metade das notificações concentrou-se em 2024. No DF, 5,98% (24.494/409.797) dos casos evoluíram para hospitalização, sendo 48,4% em 2024. A presença de diabetes foi registrada em 2.577 casos (0,63%), dos quais 59,57% notificados em 2024. Entre os hospitalizados com diabetes, 182 evoluíram para óbito, e 79,12% (144) ocorreram em 2024. Desses, 57,64% eram mulheres, 84,16% pardos e 86,13% tinham 60 anos ou mais. Os achados indicam que o diabetes mellitus aumenta a prevalência de hospitalização por dengue no Distrito Federal, sobretudo em idosos. A concentração de casos graves em 2024 reflete a intensidade da epidemia e sobrecarga dos serviços de saúde. A baixa notificação de comorbidades sugere subregistro no SINAN. Reforça-se a importância de vigilância qualificada, triagem precoce e manejo diferenciado de pacientes com doenças crônicas para reduzir complicações e óbitos. **Conclusão:** A presença de diabetes mellitus mostrou associação significativa com a hospitalização por dengue no Distrito Federal, especialmente em idosos. Os achados evidenciam a necessidade de triagem precoce, monitoramento contínuo e manejo diferenciado de pacientes com comorbidades, reforçando a importância da vigilância epidemiológica integrada à assistência para reduzir hospitalizações e óbitos.

Palavras-chave: Dengue, Diabetes Mellitus, Hospitalização